

**Defesa:** 12/06/2012

## **PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA COM JOGOS TEATRAIS NA DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO DE CASO CLÍNICO**

**Roberto Correia de Mello Felisette**

**Léslie Piccolotto Ferreira**

**Introdução:** na clínica fonoaudiológica, o paciente com Doença de Parkinson (DP) normalmente é submetido a métodos que focalizam a parte fisiológica da voz. **Objetivo:** analisar por meio de estudo de caso clínico as etapas de um processo terapêutico de intervenção fonoaudiológica com Jogos Teatrais em paciente com DP. **Método:** este estudo de natureza descritivo, retrospectivo e exploratório contou com a participação de um paciente do sexo masculino com 63 anos, e diagnóstico médico de DP aos 59 anos. Foram realizadas 20 sessões de terapia (total de 20hs), no período de março a outubro de 2010, divididas em dois momentos: técnicas de treinamento vocal e emprego de atividades com Jogos Teatrais. A coleta de amostra de fala, constituída da audiovideo gravação de emissão da vogal /a/ sustentada, contagem dos dias da semana, e comentários do paciente sobre sua voz, foi realizada em três momentos: pré-intervenção, durante a 10ª sessão e pós-intervenção. Essas gravações foram submetidas a análise perceptivo-auditiva, quando se considerou os parâmetros de qualidade vocal, *pitch*, *loudness*, ressonância, modulação, precisão articulatória, velocidade de fala, coordenação pneumofonoarticulatória, expressão corporal e mímica facial. O processo terapêutico foi audiovideo gravado e somado ao registro da memória do terapeuta. Os dados foram analisados à luz da proposta dos Jogos Teatrais em cinco etapas: queixa, compreensão dos sinais e sintomas da DP, adesão ao tratamento, trabalho com a expressividade e vivências do cotidiano. **Apresentação do caso clínico:** o paciente apresentava, nos últimos meses, queixa de afastamento de situações de conversação e de contato com pessoas. Nas sessões de terapia foram intercaladas atividades relacionadas à melhora na projeção, extensão vocal e articulação, com dinâmicas com jogos teatrais. O emprego de estratégias com foco relacional fez com que a intervenção fonoaudiológica pudesse ser feita criando sentido para o paciente. Este fazia uma serie de exercícios para melhorar a voz e a articulação, e também trabalhava em contexto relacional e dialógico, semelhante a sua vivencia cotidiana. A utilização dos Jogos Teatrais favoreceu essa possibilidade. A alternância de papeis no momento em que os Jogos Teatrais eram desenvolvidos reforçou

a contextualização da situação proposta pelo jogo (jogador e plateia). A avaliação da fala sugere uma melhor comunicação do paciente, com relatos do mesmo de uma maior inserção comunicativa relacional. **Considerações Finais:** a proposta de um método que utilizou conjuntamente o foco fisiológico da produção vocal e atividades relacionais de comunicação, por meio de Jogos Teatrais, sugere efeitos positivos no paciente aqui estudado.